



Serviço Público Federal
Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

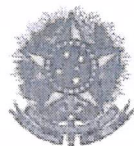
Ata da 1º Reunião Chefes de Departamento e Coordenadores 2016

1 Ao décimo quinto dia do mês de março de dois mil e dezesseis, às 10 horas e 18 minutos,
2 reuniram-se, na sala 303 do bloco B, no *Campus* Atterrado, os chefes de departamentos e
3 coordenadores dos cursos do Instituto de Ciências Humanas e Sociais e estiveram
4 presentes os seguintes professores, em ordem alfabética: Ana Paula Poll, Anderson Nunes
5 Fraga, André Ferreira, Arlindo de Oliveira Freitas, Aydamari João Pereira Faria Junior,
6 Carlos Frederico Bom Kraemer, Lucia Maria de Assis, Pauli Adriano de Almada Garcia,
7 Priscila Pires Alves, Vanessa Iacomini As servidoras técnico-administrativas do Setor de
8 Apoio Acadêmico: Milene Siqueira Vicente e Raphaela Giffoni Pinto. Iniciada a reunião, o
9 Professor Ilton Curty Leal Junior, Diretor da Unidade, apresenta a pauta: 1) Situação
10 Financeira da Unidade; 2) Necessidade de vagas docentes para os departamentos; 3)
11 Código de disciplinas oferecidas entre departamentos; 4) Estrutura das secretarias dos
12 cursos; 5) Salas para alocação de professores; 6) Formaturas; 7) Informes e assuntos gerais.
13 O Prof. Ilton inicia falando da meta de realizar uma reunião com os chefes de
14 departamento e coordenadores no início do ano e outra no final. Passando para o primeiro
15 item da pauta falou sobre a situação financeira da Unidade, a informação atualizada é que
16 das fontes de financiamento: livre ordenação (custeio) e infra-unidade (capital) que viriam
17 da UFF, só recebeu 35% do que tinha direito para receber. O governo federal tinha que
18 repassar 1/12 por mês para UFF do que foi aprovado no orçamento, mas no ano passado só
19 repassou 1/18 por mês. Segundo a Reitoria, seria dividido em torno de 7 milhões para as
20 Unidades, com critério de divisão de acordo com número de alunos, entrada, saída. E desse
21 valor, a Unidade ICHS teria direito a mais ou menos 185 mil. No ano passado a UFF não
22 recebeu os 7 milhões para repassar para as unidades, apesar disso a Unidade ICHS já
23 estava com todos os processos de empenho pronto, antes mesmo de ter orçamento, isso
24 facilitou os trâmites dos processos, assim que parte do dinheiro foi liberado. Para esse ano
25 a perspectiva é pior, porque a UFF só vai receber 2 milhões para dividir entre as unidades,
26 incluindo a Unidade de Petrópolis e o Colégio de Aplicação. O recurso que vem pela
27 Emenda Parlamentar, também está difícil, acredita-se que seja repassado só uma parte a
28 medida que for entrando o dinheiro. Atualmente as manutenções do ICHS acontecem com
29 as ajudas de custo dos projetos de pesquisa que cada um vai contribuindo. Quando
30 efetivamente a reitoria informar a quantia que será transferida esse ano para o ICHS será
31 passado em reunião. Com relação às diárias, liberaram em torno de 3 mil reais só para as
32 viagens administrativas à Niterói, não sendo permitido para ida aos congressos. O prof.
33 Aydamari pergunta sobre as verbas dos livros digitais, o prof. Ilton responde que essa
34 verba é dos cursos à distância e informa que houve algum problema entre FEC e UFF e por
35 isso não houve a liberação do dinheiro ainda. O EAD está com problemas sérios de
36 dinheiro, pois umas das fontes de recursos são das inscrições do processo seletivo, sendo
37 que uma parte fica com o curso, outra para unidade, departamento e UFF dentro dos
38 percentuais estabelecidos, só que quando esse dinheiro entra, vai direto para fonte 250
39 (recurso próprio), e depois não se consegue retirar esse dinheiro, a não ser pelo repasse da
40 UFF. O dinheiro do EAD do ano passado não se sabe se a UFF gastou, se o governo
41 recolheu, ou se repassaram para FEC. A outra fonte de receita do EAD é via CAPES-UAB
42 que tem um coordenador na UFF, que repassa para os cursos à distância. Pelo sistema foi



Serviço Público Federal
Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

43 possível verificar que não houve repasse desde 2014 para o EAD, só que em Brasília
44 verificou-se que o sistema não estava mais sendo utilizado, sendo que o Coordenador da
45 UFF nada informa as Unidades. A prof.^a Ana Paula questiona se o recurso da CAPES-UAB
46 não vai para o CEDERJ, então o prof. Carlos afirma que só os cursos de graduação são via
47 CEDERJ, mas a pós não. O prof. Aydamari pergunta se não existe uma legislação que
48 define o prazo máximo que um projeto pode ser submetido e devolvido, e sugere que
49 poderiam ver com pessoal do Direito quais seriam esses prazos e se tem algum tipo de
50 argumentação nesse sentido. O prof. Ilton argumenta que até existe prazo, o problema é
51 que o processo fica muito tempo na PROGER, o que dificulta a utilização do recurso. O
52 prof. Aydamari alega que nos casos em que se trata de recurso federal não devia
53 negligenciar e de repente seria o caso do colegiado entrar na justiça para agilizar esse
54 trâmite. A prof.^a Ana Paula enfatiza que o pior é não saber onde o dinheiro está, pois
55 existe uma lei de transparência para isso. O prof. Ilton ressalta que esse seria um próximo
56 passo, a exigência da lei de acesso a informação para rastrear o dinheiro. E acrescenta que
57 é mais proveitoso ir à Niterói em grupo de professores à UFF do que a Direção reivindicar
58 sozinha, pois muitas das vezes essa não tem todas as informações para argumentar e dar
59 celeridade aos requerimentos. O prof. Carlos salienta que pela lei de acesso a informação,
60 ficou bem claro que o dinheiro chegava à UFF, mas não era passado para ICHS. A prof.^a
61 Vanessa explica que está trocando emails com a PROPLAN, para a biblioteca do curso, e
62 através de uma emenda parlamentar conseguiu 15.400 reais para compras de livros, e
63 segundo ela, graças a essa busca de recursos, que conseguiu renovar e manter o acervo do
64 Direito.. A prof.^a Priscila informa que nos casos de cursos que estão em implantação como
65 é o caso do Direito e Psicologia existe um investimento na biblioteca básica inicial com
66 uma verba extra para compor o curso. O prof. Ilton explica que os 11 mil para compra de
67 livros são recursos da Unidade vindos através de emenda, que vai tentar comprar os livros,
68 sendo que esse dinheiro já foi gasto na UFF. E afirma não ter recursos para comprar livro
69 em quantidade, e recomenda fazer um levantamento dos livros necessários, um orçamento,
70 montar o processo e encaminhar para Niterói solicitando a compra. Passando para o
71 próximo item da pauta que é a necessidade de vaga docente, o prof. Ilton pergunta se os
72 relatórios de cada departamento já estão prontos. E esclarece a necessidade de apresentar
73 um relatório consistente com comparativo da quantidade atual de professores e o que foi
74 incluído no projeto pedagógico do curso, já que existem situações até hoje que não
75 liberaram a vaga; precisa indicar a carga horária por professor e por área, para verificar
76 qual área está com carência de professor; apontar o número de alunos por professor;
77 número de alunos por turma; e comparar todos esses números com cursos correlatos em
78 Niterói. A prof.^a Vanessa comenta que não conseguiu esses números. O prof. Ilton então
79 solicita que a Raphaela e Milene façam o levantamento de quantos professores e alunos
80 têm nos cursos correlatos em Niterói para que possa fazer esse comparativo. O prof.
81 Aydamari levanta a questão que será um pouco difícil, pois existem departamentos que
82 atendem a vários cursos, citando o do departamento de fisiologia na Biomedicina que
83 atende ao curso de biomedicina, nutrição, enfermagem, por exemplo. O prof. Ilton enfatiza
84 que essa seria uma informação importante, pois agravaria ainda mais a situação dos
85 departamentos do ICHS, pois além de ter menos professores, ainda não conta com outros
86 departamentos que possam apoiar. A prof.^a Ana Paula destaca que no caso da



Serviço Público Federal
Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

87 Administração Pública existem códigos de outros cursos, e precisaria fazer o cálculo por
88 cada departamento, já que recebe disciplinas de outros cursos. O prof. Ilton sugere que nos
89 relatórios se faça um levantamento das disciplinas, suas cargas horárias específicas para
90 aquele curso e a carga horária prestada para outros cursos em outro departamento. A prof.^a
91 Lúcia questiona se o relatório tem que ser feito em cima do Departamento ou do Curso,
92 pois olhando pelo âmbito do departamento VMD não tem carência de professor, olhando
93 pelo curso Administração Pública existe problemas. O prof. Ilton explica que o
94 departamento presta serviços ao curso, então a vaga é para os departamentos, e lembra que
95 o cálculo deve considerar as disciplinas que atendem aos outros cursos, e estabelece o dia
96 26 de abril para a entrega do relatório para ser encaminhado. Passando para o 3º item da
97 pauta sobre código de disciplinas oferecidas entre departamentos, o prof. André explana
98 que já resolveu as duas disciplinas pendentes com a Psicologia e ainda tem pendência com
99 o Direito e VMD. E salienta que o código da disciplina será VPS e vai haver uma forma de
100 identificar as que têm relação como VAD. As prof.^a Vanessa e Lúcia comentam que já foi
101 realizado esse levantamento na época do Prof. Cristiano e não sabem o que foi resolvido .
102 O prof. André acrescenta que o processo foi bem simples, ele mandou um e-mail para
103 Gilmar com cópia para todos os envolvidos do VPS (chefe de departamento e
104 coordenador), e foi orientado a fazer um memorando explicando quais as disciplinas irão
105 permutar entre os departamentos e contendo as assinaturas dos chefes envolvidos. A prof.^a
106 Ana Paula ressalta a necessidade de orientar os secretários na hora de realizar a matricular
107 nas disciplinas, e que neste caso o novo código tem que aparecer VPS e não mais VAD, e
108 observa que quando a disciplina já existe e será aproveitada em outro curso não é
109 necessário criar outro código de disciplina, mas apenas efetuar a troca entre os
110 departamentos. O prof. Ilton questiona se nesse caso está modificando a carga horária da
111 disciplina. A prof.^a Ana Paula explica que costuma apenas gerar uma nova versão da grade,
112 mas sugere que seja perguntando ao Gilmar, para maiores esclarecimentos. O prof. Ilton
113 salienta que sejam verificadas as mudanças de carga horária para que não haja alteração do
114 projeto pedagógico do curso. A prof.^a Priscila esclarece que todas às vezes em que se altera
115 a carga horária do curso, tem que passar no colegiado do curso e no CEP para aprovação.
116 O prof. Ilton sugere que cada departamento se reúna com o correlato de disciplina e faça
117 essa alteração e recomenda que essa mudança não deva ser realizada na transição de
118 período para não haver problemas na matrícula e que ocorram depois que o período estiver
119 em andamento, deixando a data de 15 de junho para que as mudanças já tenham
120 efetivamente acontecido. O Prof. Ilton passa para o quarto item da pauta, sobre a estrutura
121 das secretarias dos cursos, lembrou que depois da mudança ocorrida, onde os
122 coordenadores ganharam autonomia, houve greve e problemas de pagamento com os
123 terceirizados e pergunta qual a avaliação e se precisa fazer algum ajuste. Informa que a
124 partir de 16 de março todos os funcionários terceirizados da VPAR serão recontratados por
125 outra empresa, e a regularização dos pagamentos que não foram pagos terá que ser
126 resolvido na justiça conforme cada caso e voltarão a trabalhar normalmente. A prof.^a Ana
127 Paula opina que não gostou do novo sistema, pois considera que rotineiramente há
128 problemas com pessoal, ou por greve ou falta de pagamento, não tendo todos os
129 funcionários trabalhando, e quando atribui que cada funcionário irá trabalhar para um
130 determinado curso pode haver falhas na coordenação. A prof.^a Priscila expõe que fica



Serviço Público Federal
Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

131 difícil avaliar pela falta de rotina dos funcionários, mas opina que esse sistema é melhor,
132 pois mesmo estando sem pessoal na coordenação, em nenhum momento houve omissão,
133 menciona que vai todos os dias na coordenação para saber como está a demanda de serviço
134 e que sempre que precisou de ajuda outros funcionários a atenderam prontamente. A prof.^a
135 Vanessa também informou que durante esse período tem passado com frequência na
136 coordenação para verificar alguma pendência e que aprova esse sistema. A prof.^a Ana
137 Paula acrescenta que realmente não houve problemas com relação a atendimento no
138 serviço, mas teme pela falta de pessoal. O prof. Ilton observa que não teve reclamação,
139 pois pela ouvidoria não teve queixas no atendimento, e acha que pelo fato de ser no meio
140 do período não houve muita demanda e que poderia ter dado problema se fosse início do
141 período, visto que os atendimentos estavam centralizados nos servidores Giuliana,
142 Thamires e Carlos. O prof. Anderson sugere que nessa nova estrutura administrativa tenha
143 uma pessoa responsável pelos secretários da coordenação, em razão de ter havido
144 problemas com o Carlos, que já tinha programado a férias 6 meses antes e por isso saiu de
145 férias justamente no momento em que estava sem os terceirizados, e enfatiza que não tem
146 como ter controle sobre isso e disse não se sentir a vontade de assinar o ponto do servidor .
147 O Prof. Ilton enfatiza que fica complicado colocar um secretário de um curso para tomar
148 conta dos demais. O Prof. Anderson sugere que a Milene e Raphaela fiquem responsáveis
149 por supervisionar a coordenação. O prof. Ilton explica que não é atribuição do setor delas e
150 que se hoje o sistema é dessa forma foi porque foi solicitado pelos coordenadores, e
151 lembra-se do dia em que decidiram que a responsabilidade pelos secretários seria de cada
152 coordenador, assim como no caso das chefias de departamento, SPA, NPJ. O Prof.
153 Anderson explica que o secretário negocia férias com ele, mas que ele não tem como
154 controlar a férias dos outros, justificando que quando o Carlos entrou de férias recebeu
155 email reclamando que não teria ninguém para atender a noite na coordenação. O Prof. Ilton
156 esclarece que o caso do Carlos foi excepcional e que não pode colocar a carga de culpa só
157 em cima do prof. Anderson, porque as férias do Carlos já estavam marcadas, e aconselha
158 que os coordenadores combinem com os funcionários as férias e estes se organizem com
159 antecedência dentro da secretaria da coordenação, para não haver prejuízo no atendimento
160 aos alunos. E comenta sobre as mudanças no departamento, em que a Juliana e a Ana
161 Carolina que recebem pelo EAD vão para a secretaria dos cursos EAD e nos
162 departamentos vão ficar só os servidores já que assinam concursos, e as alterações
163 ocorridas são: Bruno para o VCO, a Thamires para o VAD e Fábio para o VMD. Os cursos
164 que funcionam em dois turnos, a pretensão é que fique um servidor e um terceirizado para
165 atender a demanda. E pro final de março e início de abril provavelmente a coordenação já
166 esteja descendo para o espaço do atual SIASS, assim como o protocolo, e o SIASS vai para
167 o anexo do ICEX. O quinto item da pauta sobre a sala de alocação para professores, o prof.
168 Ilton informa que já mandou email com as regras para ocupação das salas. E expõe que
169 futuramente os novos professores terão que entrar em salas onde tem mesa vagas. Afirma
170 não haver lugar específico para professor substituto, devendo ocupar a mesa do professor
171 que está substituindo. E que o professor que está licenciado precisa recolher seus
172 pertences pessoais para que o prof. substituto possa fazer uso da mesa e do computador, já
173 que não existe uma sala só para substituto. O Outro ponto é o caso de professores que não
174 são dos departamentos do ICHS, como os visitantes, que são o Prof. José Ricardo e o



Serviço Público Federal
Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

175 Cristiano. O prof. André cola a disposição à mesa do prof. José Ricardo caso não tenha
176 mais vaga e a prof.^a Lúcia a do prof. Cristiano. A alternativa seria fazer um arranjo nas
177 salas para alocarem 7 professores por sala, caso o número de professores aumentem, nesse
178 caso as salas seriam preenchidas por professores do mesmo Departamento. O último item
179 da pauta é sobre as formaturas, Milene fala da conversa que teve com a Sônia Brasil, sobre
180 o novo regulamento de formatura do ICHS, que só pode ser aprovado após o regimento de
181 formatura de Niterói ser aprovado para não haver divergências. E lembra que as becas são
182 sempre por conta dos alunos. O prof. Ilton argumenta que o intuito da elaboração do
183 regulamento é poder unificar as formaturas, pelo menos da Administração, Contábeis e
184 Administração Pública Presencial e as demais ficarem separadas. A Milene explica que as
185 formaturas ocorreriam no mesmo dia, mas em horários diferentes. O prof. Ilton recomenda
186 aos professores a não irem à colação festiva, já que não é um ato formal da Instituição e de
187 evitar as colações extraordinárias, a não ser em caso excepcional quando o aluno passa em
188 concurso e precisa do diploma. A prof.^a Lucia sugere que os que não querem colar grau
189 com a turma que então façam em Niterói. O prof. Ilton pede para que a Milene e a
190 Raphaela juntamente com os coordenadores montem um calendário de formatura dentro do
191 cronograma acadêmico. O prof. Ilton destaca que os coordenadores e as comissões
192 precisam se organizar para que faça apenas uma colação para cada turma naquele período,
193 já que a formatura é um ato formal e solene que precisa ser realizado. A servidora Rafaela
194 comunica que já existe um calendário de formatura previsto pela UFF, e que para marcar a
195 formatura precisa primeiramente enviar os documentos dos prováveis formandos antes de
196 terminar o período. Destaca ainda que ela e a Milene, não teriam problemas em assumir a
197 comissão de formatura do ICHS, desde que sejam designadas pela chefia para compor essa
198 comissão, para não haver dúvidas de que serão responsáveis por conduzir todo o processo
199 de formatura e não existam problemas futuros. O prof. Ilton salienta que o setor SAA está
200 formalizado e que a formatura faz parte das atribuições do setor e caso necessário irá fazer
201 uma DTS nomeando-as como responsáveis pela comissão de formatura do ICHS. O Prof.
202 Ilton agradece a presença de todos. Como nada mais houve a tratar, foi encerrada a reunião
203 às doze horas e cinquenta e seis minutos e lavrada a presente ata, que após lida e aprovada,
204 será assinada por todos os presentes na reunião.

205

206

207

208 Ana Paula Poll

209

210

211 Anderson Nunes Fraga

212

213

214 André Ferreira

215

216

217

218 Arlindo de Oliveira Freitas



Serviço Público Federal
Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

219
220
221 Aydamari João Pereira Faria Junior
222
223
224 Carlos Frederico Bom Kraemer
225
226
227 Ilton Curty Leal Junior
228
229
230 Lucia Maria de Assis
231
232
233 Milene Siqueira Vicente
234
235
236 Pauli Adiano de Almada Garcia
237
238
239 Priscila Pires Alves
240
241
242 Raphaela Giffoni Pinto
243
244
245 Vanessa Iacomini

Lista de Presença Reunião Chefes de Departamento
e Coordenadores - 15/03/16.

- 1- Raphaela Giffoni Pinto
- 2- Milene Siqueira Viante
- 3- ANDERSON NUNES FRAGA
- 4- Carlos Frederico B. Kraen ✓
- 5- Pauli A. de A. Garcia
- 6- André Feneire
- 7- ATANABI JARIA JR
- 8- Priscila Pires Alves
- 9- Lúcia Maria de Assis
- 10- Vanessa Sacomini
- 11- Ana Paula Fel